

Memória Reuniões PDUI-RMS

GT: Meio Ambiente e Resíduos Sólidos

Data: 21/02/2018

Horário:14h00

Local: Ciesp - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 3260 - Alto da Boa Vista - Sorocaba - SP

Participantes: Lista e Fotos na plataforma

A reunião se iniciou com a leitura da pauta (em anexo), porém não foi dada continuidade nos encaminhamentos das pendências listadas, pois os participantes que ficaram responsáveis pelas mesmas não estavam presentes. Em seguida foi dado prosseguimento ao item III da pauta:

"Apresentação dos esboços de propostas estruturadas elaboradas pela Emplasa": Mudanças Climáticas

Fabiana (Emplasa) fez uma breve apresentação em PowerPoint sobre o tema Mudanças Climáticas (anexo). Ao final foi aberto para que o grupo comentasse o assunto e iniciasse a proposição de encaminhamentos.

Márcia iniciou a explanação sobre o tema destacando:

- O município de Sorocaba difere do restante da região metropolitana e que a RMS também difere da RMSP, em termos de conurbação, sendo a RMS muito heterogênea.
- Apresentou os seguintes dados: que o município de Sorocaba possui uma pequena parcela do território voltada para a agricultura (em torno de 5%), sendo o transporte responsável em torno de 76% pela emissão dos GEE, e as indústrias e fontes estacionárias em torno de 5%, desta maneira o município de Sorocaba apresenta peculiaridades em relação aos outros municípios da região que, provavelmente, devem ter uma situação completamente diferente. Questiona-se como tratar essas diferenças.
- Falou sobre a importância de entender como se medem as Bacias aéreas para diagnosticar o efeito da poluição emitida por Sorocaba em outros municípios, por exemplo. Comentou que não há uma rede de pontos de amostragem de qualidade do ar significativa/abrangente na região.
- Márcia destacou também que o município de Sorocaba já apresenta algumas iniciativas, que foram, inclusive, discutidas junto a Secretaria de Transportes e colocando-se na mesa os gestores responsáveis pela tomada de decisão.
- Questionou como tratar pequenos municípios onde a área é principalmente agrícola, e portanto distintos de Sorocaba.
- Afirmou ser importante a presença dos Instituto dos Arquitetos, pois foram eles que enviaram a contribuição voltada a elaboração de um programa metropolitano de adaptação as mudanças climáticas.

- Mostrou-se descontente com palavras como "promover", "estimular", pois não explica como as ações serão desenvolvidas. Como incentivar o privado a fazer determinada ação?
- Sugeriu trazer para a próxima reunião as experiências de Sorocaba, como o plano de metas, a fim de avançar no entendimento sobre o tema e sobre a região.

Fabiana (Emplasa) fez os seguintes destaques:

- Além de entender como se dá a dispersão dos poluentes (bacias aéreas) e como um município impacta outro, é importante identificar as vulnerabilidades dos municípios e da região como um todo, para que as propostas a serem elaboradas pelo grupo reflitam a realidade do território da RMS e não foquem apenas um ou outro município.
- Afirma que as palavras "promover", "incentivar" são comuns em relatórios/Planos que tratam do tema, pois a maioria dos incentivos dependem muito da questão econômica e envolvem diversos atores. Explica que não se chegou na fase do plano, onde são discutidos os instrumentos, mas que é necessário levantar as questões importantes para que sejam futuramente implementadas e por fim, saírem das ideias mais gerais de "fortalecer" e "implementar".
- Importante resgatar todos esse trabalho que já foram produzidos na região e propôs que a apresentação realizada durante a reunião seja enviada por e-mail a todos membros do GT, juntamente com outros materiais (material do ICLEI) que possam contribuir no conhecimento do tema e na elaboração da proposta estruturada.
- O tema de mudanças climáticas pode vir a ser incorporado ao PDUI-RMS de diversas maneiras, devido a sua característica transversal. Tendo em vista isso, o grupo pode decidir como é mais apropriado tratá-lo, se por meio de uma proposta estruturada do tema, ou se por meio de propostas incorporadas a outras propostas estruturadas da temática ambiental ou de outras temáticas. Porém, destaca que apesar de ser um tema relativamente novo nas discussões, ele já está sendo colocado em pauta para que os governos locais discutam e elaborem suas medidas de mitigação e adaptação, por isso a importância da inclusão dele no PDUI, como já havia sido corroborado pelo grupo em reunião anterior.
- Apresenta o esboço de propostas elaboradas com base nos materiais estudados (ver slide nº 10 da apresentação). Destacou a importância dos membros trazerem as características e seus conhecimentos sobre a região para a construção participativa das propostas.

Sara (Sorocaba) contribuiu com os seguintes pontos:

- Lembrou que a temática das mudanças climáticas está contemplada no PDUI-RMS em uma das macrodiretrizes elaboradas ("Conciliar os princípios, diretrizes e as ações do PDUI da RMS com marcos globais de sustentabilidade as Metas de Aichi, Nova Agenda Urbana, Acordo de Paris, Agenda 2030 e Marco de Sendai").
- Concordou que, apesar de não parecer um tema tão palpável no momento da discussão, por uma falta de entendimento mais aprofundado, o tema faz parte da rotina e precisa-se mudar o olhar sobre ele.

- Comprometeu-se em apresentar o Plano de Metas elaborado para o município de Sorocaba.
- A fim de que os técnicos municipais entendam e se apropriem do tema, sugeriu a amarração do tema mudanças climáticas com as vivências do cotidiano, como com a questão da mobilidade, do planejamento urbano.

Quanto a outros temas abordados durante a reunião:

Fabiana (Emplasa) destaca que ainda há a necessidade de elaborar a proposta estruturada de áreas rurais, e que não trouxe nesta reunião o esboço da mesma para que não houvesse a sobreposição com o tema de mudanças climáticas. Avisou que no dia 26-02 (próxima segunda) o GT de macrozoneamento realizará uma reunião sobre o tema áreas rurais. Comprometendo-se a participar da reunião a fim de coletar informações sobre o território da RMS e desta forma, espera obter contribuições para a elaboração da proposta estruturada de áreas rurais. Marcia preocupa-se com a falta de participação das prefeituras no GT de Meio Ambiente e resíduos sólidos e que algo tem que ser feito, algo que motive e mude essa situação. Questiona se existe a possibilidade da Emplasa ir até cada um dos municípios da RMS para obtenção de dados, respostas, quanto aos questionários enviados e ainda não respondidos.

Fabiana concorda com a baixa participação das Prefeituras no GT, pois é uma preocupação e é necessário que exista a representatividade da região para que sejam fechadas as propostas para o PDUI. Apresenta que até o momento apenas seis Prefeituras responderam aos questionários enviados. Questiona como os temas serão levados caso não exista mais contribuições e que levará isso para a Coordenadora do PDUI a fim de que sejam estabelecidos os próximos passos. Complementa afirmando que a obtenção de informações e a validação de dados pelas Prefeituras é uma demanda que existe, não só para a temática ambiental, mas também, por exemplo, para o tema de macrozoneamento. Espera-se que sejam feitos contatos, não se sabe ainda, quando ou se pessoalmente, via contatos telefônicos, e-mail, etc, para que sejam obtidas essas informações/validações. Destaca ainda que, algumas questões dentro do macrozoneamento que envolvem a temática ambiental ainda estão abertas para a validação conjunta dos dois GT's.

Sara lembra das oficinas realizadas no início do processo, e que talvez seja necessário apostar em algo parecido novamente, para que haja uma maior participação das Prefeituras.

Vicente contribui sinalizando que os e-mails podem estar sendo enviados diretamente aos técnicos, e que talvez seja importante reportá-los aos Secretários ou Prefeitos dos municípios. Comprometeu-se a colaborar com a divulgação da necessidade do preenchimentos dos questionários junto aos municípios próximos ao seu. Sara e Márcia também comprometem-se a fazer o mesmo, até mesmo pelo grupo de whatsapp que os membros participam. Fabiana (Emplasa) posiciona-se favorável que os membros do grupo presentes nas reuniões do GT também auxiliem na divulgação do PDUI e na motivação dos técnicos municipais em participar ativamente do processo.

Encaminhamentos:

- Enviar os materiais sobre a temática de mudanças climáticas para todos os membros do GT;
- Fazer o convite para o Instituto dos Arquitetos participar da próxima reunião, a fim de que sejam esclarecidos os motivos de sua contribuição e se há maiores contribuições para o tema;
- Apresentação pela Sara do plano de metas;

Próxima reunião, dia 09 de Fevereiro (conjunta com o GT - macrozoneamento)